



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Dor Abdominal Recorrente Em Pacientes Com Síndrome De Down: Um Sintoma Que Deve Ser Valorizado

Autores: ADRIZA SANTOS SILVA BARBOSA; ALBERTO LIMA FERREIRA; JOÃO CARLOS DANTAS DE ANDRADE BARBOSA; MANOEL ANTÔNIO LESCANO

Resumo: INTRODUÇÃO: A síndrome de Down (SD) é a anomalia cromossômica mais freqüente na população em geral. Vários trabalhos evidenciam que os pacientes portadores desta síndrome apresentam alterações na imunidade, levando-os a uma predisposição para desenvolver doenças auto-imunes, dentre elas, a doença celíaca (DC). DESCRIÇÃO DO CASO: K., 15 anos, portadora de SD (diagnosticada no primeiro mês de vida), com queixa de dor abdominal recorrente desde os 5 anos de vida. Referiu que a intensidade da dor já foi forte o suficiente para necessitar de hospitalização. Já notou associação da dor com a ingestão de leite de vaca. Negou alterações na freqüência evacuatória e no aspecto das fezes. Portadora de hipotireoidismo, vinha em uso de levotiroxina. Ao exame físico, paciente com baixa estatura, fácies sindrômica (compatível com SD), sem outras alterações. Exames complementares: Sorologia positiva para DC (anti-transglutaminase IgA > 128 UA/ml); Endoscopia Digestiva Alta (EDA): atrofia de mucosa duodenal, presença de padrão em mosaico e fissuras. Biópsia da EDA (conclusão): consistente com doença celíaca (Marsh tipo IIIC). Iniciada dieta isenta em glúten, com melhora dos sintomas iniciais. DISCUSSÃO: o paciente com SD pode apresentar várias manifestações clínicas, algumas de maior gravidade, como as cardiopatias congênitas e infecções respiratórias de repetição, fazendo com que as queixas gastrointestinais sejam subestimadas, principalmente se estas se apresentam de forma leve e recorrente. Consequentemente, ocorre demora no diagnóstico de DC nestes pacientes, os expondo ao risco de complicações relacionadas a esta doença. CONCLUSÃO: Os pacientes com síndrome de Down devem sempre ser triados para doença celíaca, sobretudo se apresentarem queixas gastrointestinais.